

**COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR****ATA 158ª SESSÃO ORDINÁRIA****Brasília, 27 de abril de 2005****1.0 - ABERTURA**

Após a constatação do “quorum” (mínimo de 10 representantes) estabelecido no Art. 9º do Regimento da CIRM, o Coordenador da CIRM, Almirante de Esquadra Roberto de Guimarães Carvalho, declarou aberta a Sessão, às 14:30 horas, dando as boas vindas aos novos representantes do Colegiado.

**1.1 – Membros Representantes****- Casa Civil da Presidência da República**

Sr. JOSÉ CRUZ FILHO (Representante).

**- Ministério da Defesa**

Vice-Almirante MURILLO DE MORAES REGO CORRÊA BARBOSA (Titular); e  
Capitão-de-Fragata PAULO SERGIO CAMILLO DE TOLEDO (Suplente).

**- Comando da Marinha - Secretário da CIRM**

Contra-Almirante JOSÉ EDUARDO BORGES DE SOUZA (Titular).

**- Ministério das Relações Exteriores**

Conselheira MARIA TEREZA MESQUITA (Suplente).

**- Ministério dos Transportes**

Sr. LUIZ CÉZAR BRANDÃO MAIA (Titular).

**- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

Sr. JALBAS AIRES MANDUCA (Representante).

**- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior**

Sr. CARLOS EDUARDO MACEDO (Suplente).

**- Ministério de Minas e Energia**

Sr. ROBERTO VENTURA SANTOS (Suplente).

**- Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão**

Sr. JOSÉ GUILHERME DE CARVALHO (Suplente).

**- Ministério de Ciência e Tecnologia**

Sr. RENATO DE PAULA FALLEIROS (Representante); e

Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) ANTÔNIO JOSÉ TEIXEIRA (Observador).

**- Ministério do Meio Ambiente**

Sra. ONEIDA FREIRE (Suplente); e

36 Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) ALTINEU PIRES MIGUENS (Representante).

37 **- Ministério do Esporte**

38 Sr. CÉSAR AUGUSTO DA SILVA CASTRO (Titular); e

39 Sra. FERNANDA DA SILVA LIMA (Suplente).

40 **- Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca**

41 Sr. ODIMIR ANDRADE AGUIAR (Representante).

42 **1.2 – Outros Participantes**

43 Capitão-de-Mar-e-Guerra JOSÉ EDUARDO M. PINTO VILLANOVA (SECIRM);

44 Capitão-de-Mar-e-Guerra WAGNER DE SOUSA MOREIRA (GCM);

45 Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) FLÁVIO LUIZ GIACOMAZZI (SECIRM);

46 Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) CELSO MORAES PEIXOTO SERRA (SECIRM);

47 Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) GERALDO GONDIM JUAÇABA FILHO (SECIRM);

48 Capitão-de-Mar-e-Guerra HENRIQUE DIETER SCHWEITZER HOFER (SECIRM);

49 Capitão-de-Fragata CARLOS FREDERICO SIMÕES SERAFIM (SECIRM); e

50 Capitão-de-Corveta LEONARDO DA SILVA MELLO (SECIRM).

51

52 **2.0 - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

53 **2.1 – Relação de Documentos ( Ref.: Doc CIRM 158/1 )**

54 O Coordenador comunicou aos representantes que todos os documentos atinentes à Sessão  
55 encontravam-se ordenados nas pastas, conforme a seguinte distribuição:

56 ■ 158/1 - Relação dos documentos para a 158ª Sessão Ordinária da CIRM;

57 ■ 158/2 - Agenda da 158ª Sessão Ordinária da CIRM;

58 ■ 158/3 - Ata da 157ª Sessão Ordinária da CIRM;

59 ■ 158/4- Planilha de Acompanhamento de Custos dos Programas, referente ao ano de 2004;

60 ■ 158/5 - Resolução e Portaria de Criação do Comitê Executivo de Aquicultura e Pesca;

61 ■ 158/6 - Resolução e Portaria de Inclusão do Ministério da Defesa no Comitê Executivo para  
62 o Programa de Mentalidade Marítima (PROMAR); e

63 ■ 158/7 – Novo Plano de Ação Federal para a Zona Costeira.

64 **2.2 - Adoção da Agenda ( Ref.: Doc. CIRM 158/2 )**

65 O Coordenador submeteu ao plenário a aprovação da Agenda para a reunião, encaminhada a  
66 todos os membros do colegiado em 28 de fevereiro, tendo em vista a inclusão dos seguintes itens:

67 ■ item 3.0 (Assuntos para Deliberação): Planilha de Acompanhamento de Custos dos  
68 Programas, referente ao ano de 2004; Resolução e Portaria de Criação do Comitê Executivo de  
69 Aquicultura e Pesca; Resolução e Portaria de Inclusão do Ministério da Defesa no Comitê Executivo  
70 para o Programa de Mentalidade Marítima (PROMAR).

71       ▪ item 6.0 (Subcomissão para o PROANTAR): Conclaves Internacionais do Sistema do  
72 tratado da Antártica; Orçamento para o PROANTAR/2005; Operação Antártica XXIV; e principais  
73 ações em andamento.

74       ▪ item 7.0 (Grupo de integração para o Gerenciamento Costeiro – GI-GERCO: apresentação  
75 do Novo Plano de Ação Federal para a Zona Costeira.

76       ▪ item 8.0 (Outros Assuntos): 1ª Sessão Ordinária do GT Permanente para avaliar as novas  
77 solicitações de outros Estados Costeiros para a cooperação no que diz respeito ao estabelecimento do  
78 limite exterior de suas plataformas continentais; e divulgação do conceito de “Amazônia Azul” em  
79 livros didáticos. Não havendo nenhum pedido de modificação, a Agenda desta Sessão foi declarada  
80 aprovada.

### 81       **2.3 – Aprovação da Ata da 157ª Sessão Ordinária ( Ref.: Doc. CIRM 158/3 )**

82       O Coordenador submeteu ao plenário a aprovação da Ata da 157ª Sessão Ordinária da CIRM,  
83 tendo o representante do MEC, solicitado a inclusão do Sr. José Freitas de Albuquerque Filho. Não  
84 havendo outro pedido de modificação, o Coordenador da CIRM, declarou aprovada a Ata da 157ª  
85 Sessão da CIRM.

86

### 87       **3.0 - ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**

88       O Coordenador participou aos presentes, que o Presidente da República aprovou a Política  
89 Nacional para os Recursos do Mar (PNRM) e o VI Plano Setorial para os Recursos do Mar (VI  
90 PSRM), respectivamente pelos Decretos nº 5.377, de 23FEV2005, e nº 5.382, de 03MAR2005.  
91 Dando prosseguimento, concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para tratar dos subitens 3.1 a 3.2.

### 92       **3.1 – Planilha de Acompanhamento de Custos dos Programas, referente ao ano de 2004** 93 **(Ref.: Doc. CIRM 158/4)**

94       O Secretário da CIRM informou que o assunto em pauta foi tratado na 155ª Sessão,  
95 realizada em 30 de março de 2004. Naquela oportunidade, ficou decidido que este assunto seria  
96 deliberado na reunião seguinte. No entanto, não houve possibilidade para tal. Agora, depois de ter  
97 sido submetido à apreciação na 52ª Sessão Ordinária da Subcomissão para o LEPLAC, em 23 de  
98 novembro, o Secretário propôs ao colegiado a criação do Grupo de Trabalho Permanente,  
99 subordinado à CIRM, para avaliar as novas solicitações de outros Estados costeiros para a  
100 cooperação no que diz respeito ao estabelecimento do limite exterior de suas plataformas  
101 continentais, tendo em vista o crescente interesse deles em desenvolver parcerias com o Brasil nessa  
102 área e o constante incentivo das Nações Unidas em promover a cooperação mútua entre os Estados.

103       Após a leitura da Resolução e da Portaria de Criação referentes ao assunto, não houve  
104 nenhum pedido de modificação. Desta forma, o Coordenador da CIRM declarou aprovada a criação  
105 do Grupo de Trabalho Permanente para avaliar as novas solicitações de outros Estados costeiros para

106 a cooperação no que diz respeito ao estabelecimento do limite exterior de suas plataformas  
107 continentais.

### 108 **3.2 - Atualização da composição do Comitê Executivo do Programa Arquipélago com a** 109 **inclusão do CNPq (Ref.: Doc. CIRM 157/5)**

110 O Secretário da CIRM submeteu ao plenário, para aprovação, a atualização da composição  
111 do Comitê Executivo do Programa Arquipélago com a inclusão do CNPq, tendo em vista o apoio que  
112 esta entidade vem prestando aos projetos desenvolvidos no Programa Arquipélago de São Pedro e  
113 São Paulo e de sua efetiva participação para o desenvolvimento das atividades científicas. Este pleito  
114 foi deliberado e aprovado na 17ª Sessão Ordinária do Comitê Executivo, realizada em 23 de  
115 setembro, e ratificado por ocasião da 97ª Sessão Ordinária da Subcomissão para o PSRM, realizada  
116 em 9 de novembro.

117 Como não houve nenhum pedido de modificação, o Coordenador da CIRM, declarou aprovada a  
118 atualização da composição do Comitê Executivo do Programa Arquipélago com a inclusão do CNPq.

### 119 **4.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PSRM**

120 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para comentar a atual  
121 situação sobre o VI PSRM. Durante seus comentários, o Secretário participou ao plenário que o VI  
122 PSRM, aprovado pela CIRM em 24 de agosto deste ano, fora encaminhado pelo Comandante da  
123 Marinha e Coordenador da CIRM ao Ministro da Defesa, para posterior envio ao Presidente da  
124 República. Atualmente, este documento encontra-se no Ministério da Defesa, sendo avaliado no  
125 setor de organização, com previsão de envio à Casa Civil na 1ª quinzena de dezembro.

### 126 **4.1 – Comitê Executivo para o Programa REVIZEE**

127 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MMA, coordenador desse  
128 Comitê, que participou a realização da 34ª Sessão Ordinária, em 27 de outubro de 2004, pelo Comitê  
129 Executivo para o REVIZEE. As notícias apresentadas abaixo constituem uma resenha dos assuntos  
130 discutidos na reunião e um resumo do andamento do Programa, no período decorrido desde agosto  
131 do corrente ano, tal como apresentado na 97ª Sessão Ordinária da Subcomissão para o PSRM (09 de  
132 novembro de 2004):

#### 133 **4.1.1- Andamento do Programa REVIZEE na Região Sudeste-Sul da ZEE**

134 a. No período decorrido desde a última sessão ordinária da CIRM, o SCORE-Sul publicou os  
135 seguintes resultados técnico-científico do REVIZEE:

#### 136 ✓ **Prospecção de recursos pelágicos por método hidroacústico na plataforma, talude e região** 137 **oceânica da costa Central do Brasil.**

138 ▪ A publicação apresentou os resultados da campanha de eointegração realizada na Zona  
139 Econômica Exclusiva entre a foz do Rio Real, na divisa Sergipe-Bahia, e o Cabo de São Tomé,  
140 no Estado do Rio de Janeiro, entre maio e julho de 1999, pelo N/Oc. “Thalassa”, do Instituto

141 Francês de Pesquisa e Exploração do Mar-IFREMER, cuja vinda ao Brasil foi possibilitada por  
142 um Convênio firmado entre a Comissão Interministerial para os Recursos do Mar-CIRM, a Bahia  
143 Pesca S.A. e o IFREMER, tendo como interveniente o Ministério do Meio Ambiente. Entre os  
144 pesquisadores brasileiros que tomaram parte da campanha, encontrava-se a equipe de  
145 hidroacústica da Fundação Universidade Federal do Rio Grande-FURG, que, por sua experiência  
146 e por trabalhos semelhantes desenvolvidos na Região Sudeste-Sul da ZEE, foi convidada a  
147 participar da operação, interpretar os resultados obtidos e preparar o relatório final, ora divulgado;  
148 e

149 ▪ É relevante notar que, até a realização dos cruzeiros em questão, não existiam informações  
150 coletadas de forma sistemática que descrevessem a ocorrência e quantificassem os peixes  
151 pelágicos de pequeno a médio porte das costas da Bahia, Espírito Santo, norte do Estado do Rio  
152 de Janeiro e da Cadeia Vitória-Trindade. Os resultados são apresentados na forma de mapas  
153 temáticos de distribuição horizontal dos diferentes ecotipos identificados e classificados,  
154 relacionando-se suas ocorrências aos parâmetros ambientais de temperatura e salinidade.

155 ✓ **Distribuição e abundância relativa de cetáceos na Zona Econômica Exclusiva da Região**  
156 **Sudeste-Sul do Brasil.**

157 ▪ A publicação apresentou informações sobre a distribuição das espécies de cetáceos que ocorrem  
158 na área entre o Cabo de São Tomé, RJ (22°15'S) e o Chuí, RS (33°45'S), entre as profundidades  
159 de 100 e 1800 metros, obtidas através do método de avistagem, durante cruzeiros de pesquisa do  
160 SCORE-Sul/REVIZEE realizados entre julho/1996 e dezembro/1997. Embora os cetáceos não  
161 sejam objeto do REVIZEE, aproveitaram-se a logística e os meios flutuantes mobilizados para  
162 execução do Programa para efetuar outros estudos, entre os quais este, ora publicado. Os  
163 resultados descrevem, de forma geral, as áreas preferenciais de ocorrência de espécies e grupos  
164 de cetáceos, e podem ser considerados como o primeiro passo para entender a dinâmica da  
165 distribuição espacial e temporal desses mamíferos marinhos na região pesquisada. Teremos  
166 ainda, estudos sobre aves marinhas apresentadas no decorrer do REVIZEE embora não sejam  
167 objetivos primários do programa.

168  
169 ✓ **Prospecção pesqueira de espécies demersais com espinhel-de-fundo na Zona Econômica**  
170 **Exclusiva da Região Sudeste-Sul do Brasil.**

171 ▪ A publicação é o produto das campanhas de prospecção pesqueira com espinhel-de-fundo  
172 realizadas na plataforma externa e talude superior da ZEE da Região Sudeste-Sul do Brasil (em  
173 profundidades entre 100m e 500m);

174 ▪ O trabalho seguiu um desenho amostral padronizado, foi realizado em duas épocas do ano e  
175 abrangeu uma área de mais de 150.000 km<sup>2</sup>, entre o Cabo de São Tomé, RJ, e o Chuí, RS. As  
176 campanhas totalizaram 107 dias de mar, tendo sido realizadas por um barco da frota comercial  
177 (Margus II), alugado com recursos do REVIZEE, repassados pelo MMA;

- 178   ▪ Foram efetuadas 188 operações de pesca e o lançamento de cerca de 200.000 anzóis em fundos  
179   que, por serem irregulares, não podem ser adequadamente amostrados com redes de arrasto de  
180   fundo. As capturas alcançaram aproximadamente 20.000 peixes, de mais de quarenta táxons,  
181   além de diversos invertebrados marinhos;
- 182   ▪ Os resultados sobre a composição das espécies, suas distribuições e abundâncias relativas em  
183   relação à latitude, profundidade e época do ano são apresentados e discutidos, sendo que, para as  
184   espécies de importância comercial, foram efetuadas análises sobre a estrutura da população e  
185   condições de reprodução;
- 186   ▪ O levantamento realizado mostrou que pouco se sabia sobre a composição e a distribuição da  
187   ictiofauna demersal da plataforma externa e talude superior do Sudeste-Sul brasileiro, bem como  
188   sobre a biologia e a dinâmica populacional das espécies-alvo da pesca de espinhel de fundo na  
189   região; e
- 190   ▪ Os resultados obtidos servirão, efetivamente, aos órgãos responsáveis pela gestão, ordenamento,  
191   fomento e desenvolvimento da pesca, para implementação de medidas adequadas de pesca dos  
192   estoques de profundidade.
- 193
- 194   ✓ **Os caranguejos-de-profundidade na Zona Econômica Exclusiva da Região Sudeste-Sul do**  
195   **Brasil: análise das operações de pesca e das capturas do N/P “Kinpo Maru nº58”.**
- 196   ▪ Neste volume são apresentadas informações sobre a situação dos estoques dos caranguejos-de-  
197   profundidade na Região Sudeste-Sul da ZEE, fornecendo subsídios técnico-científicos e  
198   propostas de manejo para os mesmos;
- 199   ▪ A análise apresentada resulta do estudo sistemático de dados obtidos, entre setembro de 1998 e  
200   julho de 2000, do Navio de Pesca “Kinpo Maru nº58”, um pesqueiro-fábrica japonês arrendado  
201   pela empresa IMAIPESCA Indústria e Comércio de Pescado Ltda., com registro em Santos, SP, e  
202   que era, na ocasião, a única embarcação engajada na captura dessas espécies na Região Sudeste-  
203   Sul do Brasil;
- 204   ▪ Foi estabelecida uma parceria entre a IMAIPESCA e o SCORE-Sul/REVIZEE visando ao  
205   embarque de um pesquisador do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IOUSP)  
206   no navio e à análise dos mapas de bordo das campanhas de pesca;
- 207   ▪ Com base nas informações coletadas, foram identificadas as espécies componentes das capturas,  
208   descritas as operações de pesca e o processamento dos caranguejos a bordo. A análise dos mapas  
209   de bordo de 6 cruzeiros permitiu, em caráter inédito, ainda que preliminar, avaliar a biomassa  
210   presente na Região Sudeste-Sul (em uma área estimada de 11.754 km<sup>2</sup>), em 23.614 toneladas, e a  
211   captura máxima sustentável, de 2.700 toneladas/ano;

- 212   ▪ Considerando que, na porção sul da área, onde existe maior densidade desses caranguejos  
 213   (principalmente da espécie *Chaceon notialis*), este recurso constituiu um estoque compartilhado  
 214   com o Uruguai e a Argentina, o estudo recomenda a adoção do princípio da precaução e a  
 215   participação conjunta desses países, para o ordenamento e a exploração dos mesmos;
- 216   ▪ Ademais, o trabalho mostra que parcerias entre o setor pesqueiro e instituições de pesquisa são  
 217   possíveis, viáveis e produtivas; e
- 218   ▪ Na ocasião em que vêm a lume estes trabalhos (distribuídos a todos os membros da CIRM), a  
 219   Coordenação Geral do REVIZEE aproveitou para agradecer a todos os que contribuíram para sua  
 220   realização, em especial à Bahia Pesca S.A., que alocou recursos para vinda do N/Oc. “Thalassa”  
 221   (IFREMER) ao Brasil, e ao Centro de Pesquisa e Desenvolvimento-CENPES da Petrobras, pelo  
 222   apoio financeiro à publicação destas obras.

223  
 224       b. Segue abaixo, um cronograma atualizado de publicação dos demais resultados técnico-  
 225   científicos do SCORE-Sul/REVIZEE, mostrando que todos os trabalhos deverão estar publicados até  
 226   o final do 1º semestre de 2005:

227   **I - Em edição (Ulhôa Cintra Editorial e EDUSP):**

- 228   1) Geologia 1- Topografia e composição do substrato marinho da região sudeste-sul do Brasil.
- 229   2) Geologia 2- Topografia, composição, refletividade do substrato marinho e identificação de  
 230   províncias sedimentares da região sudeste-Sul do Brasil.
- 231   3) Biodiversidade Bentônica da Região Sudeste-Sul do Brasil. Plataforma Externa e Talude  
 232   Superior.
- 233   4) Templates sobre Avaliação dos Estoques em Exploração.
- 234   5) Peixes da Zona Econômica Exclusiva da região sudeste-sul do Brasil: levantamento com  
 235   armadilhas, pargueiras e arrasto de fundo. LIVRO.
- 236   6) O Ambiente Oceanográfico de Plataforma e Talude da Região Sudeste-Sul do Brasil. LIVRO.
- 237   7) Chave de Identificação da Família Mictophidae. LIVRO.

238   Previsão: 1, 2 e 3: sujeitos à aprovação de carta-convite pela FEMAR (serão custeados com recursos  
 239   do Convênio MMA-FEMAR 2001CV000004-SQA);

240   Previsão: 5, 6 e 7: sujeitos a trâmites internos da EDUSP; e

241   Previsão: 4: pronto em 15 de Dezembro/2004.

242

243   **II - Em Análise pelos membros da Comissão Editorial:**

- 244   1) Mapas do relevo marinho da região sudeste-sul do Brasil elaborados a partir de dados oriundos  
 245   de cruzeiros de pesquisa acústica e altimetria de satélite.

- 246 2) Identificação de registros acústicos do calamar argentino *Illex argentinus* (Castellanos,1960) no  
247 talude da Região Sudeste-Sul do Brasil.
- 248 3) Caracterização dos ecotipos detectados durante cruzeiros de Prospecção Pesqueira Acústica entre  
249 Cabo de São Tomé (RJ) e Chuí (RS).

250 Previsão: Prontos em fevereiro/2005.

251

252 **III - Em reorganização pelos autores:**

253 1) Armadilhas e Pargueiras.

254 2) Biomassa de Peixes pelágicos.

255 Previsão: dezembro / 2004

256

257

258

259 **IV - Em preparação pelos autores:**

260 1) Recursos demersais:arrasto de fundo

261 2) Alimentação de peixes demersais

262 3) Cefalópodes

263 4) Aves

264 5) Reprodução de Elasmobrânquios

265 6) Comunidades pelágicas

266 Previsão: prontos em maio/2005

267 **4.1.2- Andamento do Programa REVIZEE na Região Central da ZEE**

268 a. Na Região Central da ZEE os resultados técnico-científicos do REVIZEE também se  
269 encontram em processo de publicação.

270 b. Segue abaixo, um cronograma atualizado de publicação dos resultados técnico-científicos do  
271 SCORE-Central/REVIZEE, mostrando que todos os trabalhos deverão estar publicados até o final do  
272 1º semestre de 2005:

273 ✓ **Publicações a serem custeadas pelo Convênio com o CENPES.**

274 **1. Os recursos pesqueiros da região central da costa brasileira (Responsável: Dr. Paulo**  
275 **A.S.Costa – UNI-RIO)**

276 ■ Produtos: Volume1- Diagnóstico dos recursos pesqueiros na região central da costa brasileira.  
277 Volume 2-Biodiversidade.

278 ■ Situação: capítulos do Volume1 em fase de revisão pelos especialistas. Orçamento já definido  
279 pela gráfica *Pancrom*. Primeira parcela paga.

280 ■ Prazo previsto para entrada na gráfica: Dezembro 2004 (vol.1); Janeiro 2005 (vol.2).

281 ■ Meio de divulgação: *Série Livros do Museu Nacional* (ISBN 85-7427).

282



- 283 **2. O zooplâncton da região central da costa brasileira (Responsável: Dr. Sergio Bonecker,**  
284 **UFRJ)**
- 285 ▪ Produto: editoração de um Atlas com o zooplâncton coletado na região central.
  - 286 ▪ Situação: em andamento.
  - 287 ▪ Prazos previstos:
    - 288 - para o término do Atlas: fim Nov/2004;
    - 289 - para orçamento a ser enviado ao CENPES para solicitar um aditivo ao convênio: Dez/2004;
    - 290 - outras etapas (revisão, diagramação, gráfica): em 2005. Depende da liberação dos recursos
    - 291 pelo CENPES.
  - 292 ▪ Gráfica: não definida.
- 293  
294
- 295 **3. O ictioplâncton da região central da costa brasileira (Responsável: Dra. Ana Bonecker,**  
296 **UFRJ).**
- 297 ▪ Produto: editoração de um Atlas com as larvas de peixes coletadas na região central.
  - 298 ▪ Situação: em andamento.
  - 299 ▪ Prazos previstos:
    - 300 - para o término do Atlas: fim Nov/2004;
    - 301 - para orçamento a ser enviado ao CENPES para solicitar um aditivo ao convênio: Dez/2004;
    - 302 - outras etapas (revisão, diagramação, gráfica): em 2005. Depende da liberação dos recursos
    - 303 pelo CENPES.
  - 304 ▪ Gráfica: não definida.
- 305
- 306 **4. A biodiversidade do microplâncton da região central da costa brasileira (Responsável: Dra.**  
307 **Denise Tenenbaum, UFRJ)**
- 308 ▪ Produto: editoração de um Atlas com as espécies de microplâncton coletadas na região central,  
309 com dados referentes à distribuição espacial e uma lista detalhada de táxons.
  - 310 ▪ Situação: em andamento.
  - 311 ▪ Prazos previstos:
    - 312 - para o término do Atlas: Dez/2004;
    - 313 - para orçamento a ser enviado ao CENPES para solicitar um aditivo ao convênio: Jan/2005;
    - 314 - outras etapas (revisão, diagramação, gráfica): em 2005. Depende da liberação dos recursos
    - 315 pelo CENPES.
  - 316 ▪ Gráfica: não definida.
- 317
- 318 **5. Diversidade do bentos da região central da costa brasileira (Responsável: Dra Helena**  
319 **Passeri - UFRJ).**

- 320   ▪ Produto: diagnóstico da comunidade bentônica da região do Score Central do Programa  
321   REVIZEE, com dados referentes à distribuição espacial e uma lista detalhada de táxons.
- 322   ▪ Situação: em andamento.
- 323   ▪ Prazos previstos:
- 324       - para orçamento: Set/2004 (orçamento recebido. Deverá ser atualizado em razão dos atrasos);
- 325       - para entrega ao revisor: Dez/2004;
- 326       - para entrega ao diagramador: Jan/2005;
- 327       - para entrada na gráfica: Fev/2005.
- 328   ▪ Gráfica: Pancrom.
- 329   ▪ Meio de divulgação: *Série Livros do Museu Nacional* (ISBN 85-7427).
- 330
- 331   ▪ OBS: os itens 2, 3 e 4 acima têm recursos alocados dentro do Convênio CENPES unicamente  
332   para os trabalhos de laboratório. Os recursos necessários para publicação deverão ser obtidos a  
333   partir de aditivos ao Convênio, no momento oportuno.

334

335 ✓ **Trabalhos a serem publicados fora do Convênio com o CENPES.**

336

337 **1. Características hidrobiológicas da região central da costa brasileira (Responsável: Dr. Jean**  
338 **Louis Valentin-UFRJ)**

- 339   ▪ Produto: diagnóstico das condições físicas, químicas e planctônicas da região do Score Central  
340   do Programa REVIZEE.
- 341   ▪ Situação: em fase de redação final.
- 342   ▪ Prazos previstos:
- 343       - para orçamento: 30/Out/2004;
- 344       - para entrega aos revisores: Dez/2004;
- 345       - para editoração: Fev/2005;
- 346       - para gráfica: Mar/2005.
- 347   ▪ Obs: recursos a serem repassados pela FEMAR (Convênio MMA-FEMAR 2001CV000004-  
348   SQA)
- 349   ▪ Gráfica: a ser definida até 30/Out (aguardando envio de orçamentos -Provavelmente Pancrom).
- 350   ▪ Obs: os prazos foram estendidos para permitir uma revisão gramatical do texto e a diagramação,  
351   por técnicos competentes indicados pelo pessoal da pesca (em andamento). Esses serviços estão  
352   sendo pagos pelos recursos ainda disponíveis no Score Central.

353

353 **4.1.3- Andamento do Programa REVIZEE na Região Nordeste da ZEE**

- 354   a. Com relação à campanha de hidroacústica realizada na Região Nordeste da ZEE pelo N/Oc.  
355   “Atlântico Sul” nos meses de abril e maio do corrente ano, os dados da eointegração continuam  
356   sendo processados pela FURG. As análises do material biológico coletado estão sendo realizadas na

357 UFBA e na UFRPE, pelas equipes do Prof. Paulo Mafalda e Prof<sup>ª</sup>. Rosângela Lessa,  
358 respectivamente.

359 b. Quanto às modalidades de prospecção ainda não realizadas na Região Nordeste, o SCORE  
360 continua aguardando a prontificação dos barcos de pesquisa do CEPENE, não tendo sido efetuada  
361 nenhuma operação no período.

362 c. No que concerne ao apoio do CENPES/PETROBRAS para aprofundamento de análises e  
363 publicação dos resultados do REVIZEE na Região Nordeste, a Petrobras solicitou que o SCORE-  
364 Nordeste efetuasse uma série de alterações no Projeto original. O Coordenador do Subcomitê já  
365 efetuou as mudanças e remeteu o novo Projeto ao CENPES, esperando-se para breve a sua  
366 aprovação.

367

#### 368 **4.1.4- Andamento do Programa REVIZEE na Região Norte da ZEE**

369 a. Na Região Norte da ZEE, as atividades de Prospecção Pesqueira ainda não foram concluídas.  
370 As demais áreas de conhecimento do SCORE-Norte encontram-se terminando seus relatórios finais.

371 b. A SEAP/PR provavelmente alocará recursos, ainda no corrente exercício, para conclusão das  
372 atividades de Prospecção Pesqueira na Região Norte (apoio ao projeto “Prospecção e Pesca  
373 Exploratória de Recursos Pesqueiros na Zona Econômica Exclusiva Utilizando Armadilhas para  
374 Peixes e Espinhel Vertical Demersal na Costa Norte do Brasil”).

#### 375 **4.1.5- Recursos repassados e previstos para o REVIZEE**

376 a. Em virtude de não haver mais recursos previstos para a ação REVIZEE no PPA e no  
377 Orçamento do MMA, os Convênios firmados para a execução do Programa, com a FUSP/SCORE-  
378 Sul (Nº2000CV000073), com a BIO-RIO/SCORE-Central (Nº2000CV000097), com a  
379 FADURPE/SCORE-Nordeste (Nº2002CV000054) e com a FADESP/SCORE-Norte  
380 (Nº2000CV000040), não terão suas vigências prorrogadas, encerrando-se todos em 31/12/2004. Tal  
381 decisão já foi comunicada aos Coordenadores dos SCOREs.

382 b. Para conclusão do REVIZEE, a Coordenação ainda dispõe de cerca de R\$ 300.000,00, no  
383 Convênio MMA-FEMAR Nº2001CV000004-SQA. Tais recursos serão usados prioritariamente nos  
384 trabalhos de integração de dados e publicação do Relatório Final (síntese nacional) do Programa.

385 c. Ademais, a Coordenação está buscando a inclusão de recursos na Revisão Substantiva do  
386 Projeto PNUD/BRA/00/020 (Subprojeto 5) para custeio dos trabalhos de consultoria requeridos para  
387 consolidação do SisREVIZEE e para elaboração do Relatório Final do Programa, a ser realizada em  
388 2005, por uma Comissão de Redação constituída pelos quatro Coordenadores dos SCOREs e pelo  
389 Dr. Silvio Jablonski, como representante da Coordenação Geral e do Comitê Executivo para o  
390 REVIZEE.

391 d. Além disso, a Coordenação espera obter o apoio da SEAP para concluir as atividades de  
392 prospecção pesqueira do SCORE-Norte, conforme abordado no item anterior.

#### 4.1.6- Integração de dados do Programa REVIZEE

a. A área de oceanografia geológica entregou o produto final da reunião realizada no LAGEMAR/UFF, no período de 06 a 08 de julho, com a presença dos responsáveis pela área temática dos quatro SCOREs. Nos CDs, que estão sendo encaminhados pela Coordenação Geral ao IBAMA, SEAP, SECIRM e aos quatro Subcomitês Regionais do REVIZEE (Coordenadores e pesquisadores das áreas de pesca e bentos), constam dois conjuntos de cartas de tipos de fundos e batimetria, em formatos JPG (imagem) e Geosoft (georreferenciado).

b. Os dados utilizados para a confecção das cartas foram aqueles relativos a “tenças”, obtidos junto ao Banco Nacional de Dados Oceanográficos (BNDO/DHN), em um total de aproximadamente 28.000 informações. Além desses, foram consideradas cerca de 500 amostras, obtidas a partir dos cruzeiros do REVIZEE.

c. As amostras do REVIZEE foram analisadas em laboratórios para caracterização sedimentar, incluindo análise granulométrica, avaliação de teores de matéria orgânica e de carbonato de cálcio.

d. Para efeitos de melhor visualização e utilização, os dados de batimetria e sedimentos de fundo foram plotados em 11 Cartas de Tipo de Fundo (Escala 1:1.000.000), que cobrem toda ZEE brasileira.

e. A análise das cartas permitiu delimitar 3 grandes domínios sedimentares: Lama, Areia de origem fluvial e Carbonatos. Em síntese, o domínio lamoso tem a maior expressão de continuidade lateral ao longo das isóbatas e também cruzando as isóbatas; o domínio carbonático apresenta-se mais restrito e em formato mais alongado e geralmente na borda da plataforma; enquanto o domínio arenoso está relacionado às desembocaduras atuais e pretéritas dos grandes rios.

#### 4.1.7- Novos textos disponíveis para consulta na homepage do Programa REVIZEE

O SCORE-Nordeste concluiu quatro novos textos referentes aos resultados técnico-científicos obtidos no âmbito do Subcomitê, os quais foram adicionados à *homepage* do Programa. São eles:

- Dinâmica das Frotas Pesqueiras da Região Nordeste do Brasil – Análise das Principais Pescarias;
- Dinâmica de Populações e Avaliação de Estoques dos Recursos Pesqueiros da Região Nordeste;
- Composição, Distribuição e Abundância do Ictioneuston da Zona Econômica Exclusiva do Nordeste do Brasil (1995-2000) ; e
- Distribuição de larvas de *Katsuwonus pelamis* (Pisces, Scombridae), em larga escala, na Zona Econômica Exclusiva do Nordeste do Brasil.

Por solicitação da Coordenação Geral o endereço rápido da página do Programa já está ativo e funcional ([www.mma.gov.br/revizee](http://www.mma.gov.br/revizee)).

#### 4.1.8 – Destinação das Amostras coletadas no âmbito do Programa

Durante os dez anos do Programa REVIZEE foram feitas inúmeras campanhas oceanográficas e cruzeiros de prospecção pesqueira, que permitiram aumentar o banco de amostras coletadas. A análise destas amostras, as quais encontram-se conservadas em diversas instituições, foi concentrada

429 nos itens considerados de interesse direto para o REVIZEE, mas não há impedimento para que esta  
430 pesquisa se estenda visando outros objetivos, como a biodiversidade e biotecnologia. A Coordenação  
431 Geral do Programa preparou correspondências para os quatro SCOREs, solicitando a realização de  
432 inventário e identificação das instituições responsáveis pela guarda e preservação dessas amostras, a  
433 fim de manter o controle e o “mapeamento” necessário para usos futuros pela comunidade científica.

434  
435  
436  
437

#### 4.2 – Comitê Executivo para o Programa REMPLAC

438 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MME, coordenador desse Comitê, que  
439 informou a realização da 12ª Sessão Ordinária, no dia 28 de outubro. Nessa oportunidade, foi  
440 discutido o projeto das Cartas Sedimentológicas da Plataforma Continental Brasileira e Sistemas de  
441 Informação de Ordem Diferenciadas. Este projeto prevê a organização dos dados levantados pelo  
442 PGGM e a edição das cartas na escala de 1:1000000, compondo o acervo tanto dos mapas geológicos  
443 como dos mapas da Plataforma Continental. Esse programa não teve início ainda em função da  
444 dificuldade em se obter os dados do PGGM, considerados fundamentais para a edição dessas cartas.

445 Outro Projeto é sobre os Granulados Marinhos no litoral do Brasil, iniciado neste ano, na  
446 Plataforma Continental de Pernambuco e na Plataforma Leste do Ceará. Em 2005, o Projeto será  
447 realizado pelo Serviço Geológico do Brasil, em convênio com as Universidades Federais de  
448 Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Universidade Rural de Pernambuco, dando continuidade  
449 ao levantamento até a isóbata de 30 metros para identificação de bioclastos. Para o próximo ano,  
450 pretende-se realizar tal levantamento nos Estados da Bahia, Espírito Santo, Sergipe e finalizar,  
451 também, a Plataforma do Estado do Ceará.

452 Outro assunto abordado nessa reunião foi quanto a possibilidade de aquisição de um navio (Noc  
453 Geo) para pesquisas oceanográficas, através de parceria entre as instituições interessadas, fato já  
454 abordado junto ao Ministério de Ciências e Tecnologia. O Comitê Executivo para o REMPLAC  
455 propôs a criação de um grupo de trabalho para estudar este projeto, no âmbito da SECIRM, cujos  
456 resultados seriam apresentados à outras instituições como FINEP, Petrobrás e ANP, buscando novas  
457 parceiras.

458 Após 20 anos sem ter sido contemplado com recursos do Orçamento da União, será realizado o  
459 Projeto Geologia no Brasil, no âmbito deste Comitê, através do Serviço Geológico, adequando-se às  
460 necessidades do País e às atividades da CPRM. Este Projeto terá um enfoque, principalmente, no  
461 levantamento geológico da porção continental do território nacional, sendo que existe a possibilidade  
462 do MMA alocar recursos para pesquisa oceanográfica.

463 Complementando as informações, o Secretário da CIRM participou que foi realizada uma  
464 reunião com o Ministério de Ciências e Tecnologia para tratar sobre o financiamento do Navio

465 Oceanográfico Biológico (NOcBio), junto à FINEP. Nesta reunião, foi levantada também a  
466 possibilidade de inclusão do NocGeo no mesmo projeto, alterando somente os equipamentos  
467 específicos a serem instalados a bordo. Para a operação do NOcBio, o MCT assumiu a  
468 responsabilidade pela obtenção dos recursos, sendo que o projeto somente foi viabilizado porque o  
469 Comandante da Marinha comprometeu-se em guarnecê-lo e em operá-lo. Além disto, o óleo  
470 combustível seria fornecido pela CIRM e os custos de manutenção e obtenção seriam pagos pelos  
471 órgãos utilizadores, em princípio o Ministério de Minas e Energia e o Ministério de Ciência e  
472 Tecnologia. O projeto será realizado em duas fases: na primeira, serão levantados o arranjo geral do  
473 navio e a descrição dos equipamentos necessários, definindo os seus custos de obtenção e de posse.  
474 No momento em que os recursos puderem ser efetivamente garantidos, dar-se-á prosseguimento ao  
475 projeto e ao posterior convênio para a construção do navio.

476

### 477 **4.3 - Comitê Executivo para o Programa Piloto GOOS/BRASIL**

#### 478 **4.3.1 – Workshop para a reavaliação do Programa GOOS/Brasil**

479 O Comitê Executivo para o Programa GOOS/Brasil recomendou a realização de um Workshop  
480 para a reavaliação do Programa, adequando-o ao VI PSRM, e para a avaliação sobre o que foi  
481 possível executar ao longo desses anos, em face aos recursos orçamentários disponibilizados.

482 Devido ao VI PSRM encontrar-se em fase de análise pelo MD, não tendo ainda sido submetido à  
483 Presidência da República, houve-se por bem postergar, para o 1º trimestre de 2005, a realização do  
484 citado Workshop. A minuta do novo texto do Programa GOOS/Brasil a ser discutido no Workshop  
485 vem sendo preparada por um Grupo de Redação.

#### 486 **4.3.2 – Projetos-piloto do Programa GOOS/Brasil em desenvolvimento**

##### 487 **▪ PIRATA – “Projeto-Piloto para o arranjo de bóias ancoradas no Atlântico Tropical”:**

488 O Projeto PIRATA vem sendo desenvolvido como o principal projeto-piloto do GOOS/Brasil no  
489 Atlântico Tropical, desde 1997.

490 Em 2002, passou a contar com os recursos orçamentários oriundos do PPA, sob a  
491 responsabilidade do MCT, destinados à previsão climática no Atlântico Sul. Nesta mesma ocasião,  
492 foi criado o Comitê Nacional do PIRATA, sob a coordenação do INPE/CPTEC, que conta com a  
493 participação de representante da DHN.

494 A partir de 2004, o INMET passou a integrar o Comitê Nacional do PIRATA, somando-se aos  
495 esforços na pretendida extensão sudoeste (SW) do arranjo de bóias ATLAS.

496 Entre julho e setembro de 2004, o NOc Antares realizou a VII Comissão PIRATA BR, em  
497 conjunto com o INPE, o IO-USP, a NOAA (EUA) e o IRD (FR). Durante a comissão executou-se a  
498 manutenção de cinco bóias ATLAS, situadas entre o Rio de Janeiro e o paralelo 15°N.

499 Finalmente, ressalta-se que a 10ª Sessão do Grupo de Direção do PIRATA será realizada em  
500 Fortaleza, no período de 14 a 16 de dezembro de 2004. O evento vem sendo organizado pela  
501 FUNCEME como o co-patrocinio da FINEP, da COI, via Escritório Regional para o GOOS, no Rio  
502 de Janeiro (que fica na DHN). Haverá a participação de diversas autoridades nacionais, Diretores de  
503 instituições engajadas na sua consecução (INPE, DHN, FUNCEME etc.) e demais autoridades  
504 internacionais vinculadas à NOAA, NASA, IFREMER etc.

505

506

507 ■ **GLOSS/Brasil – “Sistema Global de Observação sobre o Nível do Mar”**

508 Após dois anos de discussões, foi aprovado, em reunião realizada na DHN, nos dias 07 e 08 de  
509 outubro de 2004, o Plano de Implementação do GLOSS (PIG), sob o escopo do GOOS/Brasil, que  
510 propõe uma rede maregráfica nacional planejada e instalada sob a liderança do CHM, com a  
511 participação do IBGE, USP, UFPR, COPPE/UF RJ, FURG, além de empresas privadas  
512 (PORTOCEL/VALE DO RIO DOCE).

513 Essa rede, cuja supervisão estará a cargo do Comitê Executivo para o Programa GOOS/Brasil,  
514 será composta de doze sítios de observação sobre o nível do mar, oito dos quais ativos e quatro a  
515 serem instalados em ilhas oceânicas. O marégrafo recentemente instalado na ilha da Trindade e a  
516 previsão de instalação de um segundo no Arquipélago de São Pedro e São Paulo são exemplos que  
517 demonstram a expressiva importância dessa rede para o monitoramento rotineiro dos oceanos.

518 ■ **MOVAR – “Monitoramento da variabilidade regional do transporte de calor na camada  
519 superficial do Atlântico Sul, entre o RJ e a ilha da Trindade”:**

520 O projeto MOVAR teve seu início em agosto de 2004, com o embarque de dois pesquisadores  
521 da FURG em um navio da DHN, durante a comissão de apoio à ilha da Trindade.

522 O citado projeto prevê o lançamento de sensores de XBT, em alta-densidade, a cada dois meses,  
523 ao longo de uma linha que se estende da costa do Brasil até a ilha da Trindade. Durante a comissão,  
524 foram lançados 57 “probes” de XBT, a cada 15 MN, o que permitiu a visualização da estrutura  
525 térmica vertical, com uma quantidade de dados avaliada como de alta densidade, em uma das regiões  
526 menos amostradas do oceano global.

527 ■ **PNBOIA – “Programa Nacional de Bóias”**

528 Em 2004, o PNBOIA lançou quatorze derivadores, dez deles doados pela NOAA e outros quatro  
529 adquiridos pelo Programa.

530 A bóia fixa, denominada MINUANO, fundeada na região de Rio Grande, encontra-se operando,  
531 após ter sido submetida a uma manutenção preventiva em janeiro e uma outra corretiva em outubro;  
532 a bóia SIMA, localizada na região de Cabo Frio, encontra-se em fase de manutenção, após ter sofrido  
533 avaria nos seus sensores.

534 Os dados coletados no âmbito do PNBOIA são essenciais para a melhoria da previsão do tempo  
535 e do clima, sobretudo em regiões sujeitas à ocorrência de fenômenos naturais extremos, como foi a  
536 passagem do “Catarina” na região sul do Brasil.

#### 537 **4.3.3 – Orçamento 2004**

538 Foram disponibilizados, para os vários projetos que compõem o Programa GOOS/Brasil,  
539 recursos da ordem de R\$ 812.633,00, sendo R\$ 450.833,00 oriundos da Marinha do Brasil  
540 (SECIRM+DHN) e R\$ 361.800,00 de fontes externas, tais como o INPE, o Escritório Regional da  
541 COI/UNESCO para o GOOS, no RJ, e o IO-USP.

542 Além desses recursos, o Programa GOOS/Brasil beneficiou-se, expressivamente, da  
543 contribuição efetuada pela NOAA para os projetos nacionais em execução, através da doação de  
544 equipamentos de última geração, tais como bóias de deriva, marégrafos, sensores de XBT, etc.

#### 545 **4.3.4 – Aliança regional para o GOOS no Atlântico Sudoeste Superior e Tropical**

546 Encontra-se em fase final de discussão a Aliança Regional para o GOOS no Atlântico Sudoeste  
547 Superior e Tropical, na qual estão envolvidas instituições argentinas, brasileiras e uruguaias  
548 interessadas no desenvolvimento de atividades na área da oceanografia operacional.

549 A Aliança já dispõe de, aproximadamente, dez projetos elencados para pronta execução, em  
550 nível regional (ISABP, GLOSS, etc.), devendo para isto contar com o apoio da COI/UNESCO, via o  
551 ERGOOS.

552 Prevê-se, para o ano de 2005, a renovação do Memorando de Entendimento entre o Brasil e a  
553 COI/UNESCO para a continuação do funcionamento do ERGOOS, conforme solicitado pela COI e  
554 ratificada pelo EMA e DHN. O Governo brasileiro, por intermédio do MRE, deverá se manifestar  
555 favoravelmente a este pleito.

556

### 557 **4.4 – Comitê Executivo para o PROARQUIPELAGO**

#### 558 **4.4.1 – Situação atual do Programa**

559 No dia 1º de setembro, a região em torno do Arquipélago de São Pedro e São Paulo esteve,  
560 novamente, sujeita a fortes ondas que causaram avarias no muro de contenção, nas janelas da parede  
561 sul da EC, na casa do gerador, em uma das placas de energia solar e nos sistemas de comunicações  
562 (HF e Globalstar). O Comando do 3º Distrito Naval mobilizou o Rebocador de Alto-Mar Trindade  
563 para prestar a assistência necessária aos pesquisadores e sanar as avarias. O navio suspendeu no  
564 mesmo dia do ocorrido, chegando ao Arquipélago em 4 de setembro. A equipe de manutenção  
565 efetuou os reparos na parede sul da EC e restabeleceu o funcionamento dos sistemas. Esta equipe  
566 deixou o Arquipélago, no dia 6 de setembro, após realizar uma inspeção minuciosa e certificar-se de



567 que toda a EC encontrava-se operando normalmente. Permaneceram pendentes a recomposição de  
568 parte do muro de madeira e a colocação dos vidros nas janelas da sala de comunicações e da cozinha.

569 Outra comissão de manutenção foi realizada, permanecendo no Arquipélago de 29 de setembro a  
570 10 de outubro. Nessa oportunidade, ocorreu a instalação de telefone público (TUP) da Embratel, cujo  
571 número é: (0xx84) 400-7201. Este TUP, no início, funcionou normalmente, porém surgiram algumas  
572 restrições, as quais estão sendo sanadas na comissão regular de manutenção, ora em andamento.

#### 573 **4.4.2 – Estudo para o reposicionamento da ECASPSP**

574 Existe a necessidade de se estudar o reposicionamento da Estação ou a construção de um novo  
575 abrigo, tendo em vista que no local atual, a EC está por demais vulnerável ao impacto das ondas.  
576 Esta condição proporciona insegurança pessoal, desconforto e compromete a produtividade da  
577 equipe, além de não garantir a integridade dos equipamentos ali instalados. O estudo irá definir a  
578 melhor maneira de resolver o problema. Alguns dados já foram coletados por arquitetos do  
579 Laboratório de Planejamento e Projetos da UFES e serão agendadas reuniões de planejamento e uma  
580 visita técnica ao arquipélago pela SECIRM, com a participação da Diretoria de Obras Cíveis da  
581 Marinha (DOCM), para o delineamento das ações e confecção de um projeto. Podemos, ainda,  
582 destacar alguns outros problemas que recomendam esse estudo: custo elevado de manutenção;  
583 necessidade de substituição do banco de baterias; reforma geral do sistema fotovoltaico e obtenção e  
584 instalação de novos equipamentos auxiliares às pesquisas.

585 O MCT, através de seu Secretário Adjunto, Carlos Augusto Azevedo, está articulando no  
586 sentido de prover recursos, da ordem de R\$ 500.000,00, para o projeto da casa do ASPSP e para a  
587 obtenção e instalação de equipamentos dedicados às pesquisas previstas.

#### 588 **4.4.3 – II Workshop Científico/Ambiental**

589 No período de 3 a 6 de agosto, em Recife-PE, foi realizado o II Workshop  
590 Científico/Ambiental do Programa. Foram avaliados os resultados apresentados, as propostas de  
591 planejamento para a conclusão dos projetos de pesquisa em andamento e para a implementação  
592 daqueles que foram aprovados, mas ainda não iniciados. Principalmente, discutiu-se a forma de  
593 apoio financeiro às pesquisas desenvolvidas no ASPSP, assim como a necessidade da reorganização  
594 estrutural do Subcomitê Científico/Ambiental. Os trabalhos serão discutidos entre a coordenação do  
595 Subcomitê Científico/Ambiental, representantes da SECIRM, do CNPq, do MMA e IBAMA. Tão  
596 logo haja um consenso quanto à melhor forma de organização e quanto às tarefas a serem atribuídas  
597 a cada membro, tais assuntos serão trazidos ao Comitê Executivo e à Subcomissão do PSRM para  
598 apreciação.

599

**4.5 – Comitê Executivo para o Programa de Mentalidade Marítima (PROMAR)**

601 O Comitê Executivo para o PROMAR reuniu-se nos dias 1º, 28 e 29 de outubro, com os  
602 seguintes resultados:

- 603 ▪ aprovada a formulação de convite para o Ministério da Defesa participar no PROMAR;
- 604 ▪ realizadas diversas apresentações, buscando homogeneizar os conhecimentos dos Membros do  
605 Comitê Executivo: PROMAR, pela SECIRM; Projeto Navegar, pelo Ministério dos Esportes;  
606 Projeto de Conduta Ambiental, pelo Ministério do Meio Ambiente; e Oficina de Pesca Infantil,  
607 pelo IBAMA;
- 608 ▪ criada uma rede na internet para a divulgação das diversas iniciativas relacionadas com o  
609 PROMAR; e
- 610 ▪ formulado um Plano de Ação, para 2005, prevendo:
  - 611 ✓ criação do “Portal do Mar e da Antártica”, administrado pela SECIRM, onde estarão  
612 concentradas as informações das diversas atividades dos Ministérios, Instituições e Institutos de  
613 Pesquisas relacionadas ao mar e à Antártica. Haverá, também, informações sobre a realização de  
614 reuniões, seminários, workshops das Subcomissões, Comitês e Grupos de Trabalhos da CIRM, e  
615 aquelas de interesse dos pesquisadores, tais como: pesquisas em andamento, os passos para a  
616 apresentação de projetos, divulgação dos editais do CNPq, etc. O Portal deverá permitir que os  
617 diversos Membros das Subcomissões, Comitês Executivos, Subcomitês e Grupos de Trabalhos se  
618 comuniquem entre si. O MEC é o responsável pelo desenvolvimento deste portal;
  - 619 ✓ revigorar o Projeto Navegar, com base nos 40 núcleos já existentes, reativando aqueles que  
620 permaneceram incipientes no ano de 2004 (23 núcleos), além de prever a criação de outros, com  
621 o apoio da iniciativa privada;
  - 622 ✓ realização de 8 Oficinas de Pesca, utilizando, caso possível, as instalações dos núcleos do Projeto  
623 Navegar;
  - 624 ✓ realização de três mini cursos de Conduta Consciente em Ambientes Recifais para agentes  
625 multiplicadores de opinião (professores do ensino básico, agentes e guias de turismo, agentes de  
626 mergulho, etc);
  - 627 ✓ realização de Exposição Itinerante em oito capitais, preferencialmente, coincidindo com grandes  
628 eventos de interesse das Instituições que compõem a CIRM, tais como: Congresso Nacional de  
629 Oceanografia; Congresso Nacional de Aquicultura e Pesca; Dia do Marinheiro e outros;
  - 630 ✓ confecção de uma cartilha do PROMAR, uniformizando procedimentos, a ser utilizada durante  
631 os cursos de mentalidade marítima e no Projeto Navegar; e

632 ✓ concentração de vídeos institucionais e de temas ligados ao mar na videoteca da SECIRM, de  
633 modo a facilitar sua utilização em pesquisas escolares, nas exposições itinerantes e na TV Escola,  
634 do MEC.

635

#### 636 **4.6 – GT ADHOC ÁREA**

637 O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MRE, coordenador do GT  
638 ADHOC-ÁREA, que informou a realização, no dia 4 de novembro, da 4ª reunião do GT ÁREA.  
639 Nessa reunião, foi examinada a proposta do representante da SECIRM, CF Feijó, para a criação de  
640 uma Subcomissão, no âmbito da CIRM, com o objetivo de propor uma política do Brasil no que  
641 tange aos recursos minerais da Área. Seu regime é definido dentro da Convenção das Nações Unidas  
642 para o Direito do Mar no capítulo 11, sendo constituída pelos fundos marinhos em alto mar mais as  
643 águas sobrejacentes. Além dos recursos minerais, foi observado que, atualmente, há uma tendência  
644 em se ampliar o conceito de recursos da Área, buscando incluir a biodiversidade dos fundos  
645 marinhos de grande potencial biotecnológico.

646 Foram aventados os seguintes argumentos em favor da criação de uma Subcomissão para a  
647 Área:

- 648 ➤ oito países já se apresentaram à Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISBA)  
649 permissão para prospectar nódulos polimetálicos nos Oceanos Índico e Pacífico. Verifica-se,  
650 atualmente, no âmbito da ISBA, a adoção de um código de mineração para sulfetos polimetálicos  
651 e crostas ricas em cobalto, o que provoca a ampliação do espectro de exploração mineral na Área.
- 652 ➤ tendo em vista a ISBA estar dando um maior enfoque ao Atlântico Sul, o Brasil teria, como  
653 consequência imediata, a necessidade de conviver com a ação de outros Estados realizando a  
654 prospecção e, possivelmente, a exploração de nódulos polimetálicos e outros minerais em áreas  
655 adjacentes aos limites exteriores de sua Plataforma Continental. Tendo o Brasil submetido à  
656 Comissão de Limites da Plataforma Continental da ONU a sua proposta de delimitação dos  
657 limites externos de sua Plataforma além das 200 milhas náuticas, é conseqüente que seja definida  
658 uma política brasileira de atuação na Área. Ainda que o País não tenha a capacidade, seja técnica  
659 ou financeira, de prospectar ou explorar minerais na Área, devemos agir de forma ativa na  
660 definição de nossos interesses em fazermos presentes na Área. O GT área deliberou estudar e  
661 rever a proposta de ações apresentadas pelo representante da SECIRM e consolidar as várias  
662 observações e propostas feitas pelos outros membros. O grupo voltará a reunir-se, em 2005, para  
663 então deliberar, definitivamente, sobre a conveniência de recomendar à CIRM o estabelecimento  
664 desta Subcomissão específica. Foi lembrado ainda, a necessidade de se envidar esforços no  
665 sentido de concluir o processo legislativo de ratificação, pelo Brasil, da parte XI da CNUDM que  
666 define o regime para a Área.

667

**668 5.0 - SUBCOMISSÃO PARA O LEPLAC**

669 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MRE, coordenador do LEPLAC, que  
670 informou a realização da reunião da Subcomissão, no dia 23 de novembro. Nesta oportunidade, o  
671 CMG (RM1-TTC) Serra fez um relato sobre o que foi submetido à apreciação da Comissão de  
672 Limites da Plataforma Continental da ONU (CLPC), a partir do dia 31 de agosto de 2004. Ele  
673 comentou a respeito da proposta de limite exterior da plataforma e distribuiu relatório elaborado pelo  
674 chefe da delegação, no qual transcreve em detalhes todo o processo de defesa de nosso pleito. Foi  
675 ressaltado, também, que ainda restam algumas tarefas relativas à nossa proposta e que estas vêm  
676 sendo executadas e enviadas à missão brasileira junto à ONU, a qual as repassa aos integrantes da  
677 Subcomissão criada dentro da CLPC, para análise. Estas tarefas foram provocadas a partir de  
678 questionamentos e determinados aspectos levantados pelos especialistas daquela Subcomissão.

679 Também foi abordada a participação do Brasil na assessoria a outros países que estão em  
680 processo de delimitação de suas plataformas continentais. Neste caso em particular, foi comentada a  
681 visita do Sr. Miguel Alberto Chinsano (Presidente do Instituto do Mar e de Fronteiras de  
682 Moçambique) à SECIRM, DHN e EMGEPRON, cujo propósito foi o de estabelecer futuras parcerias  
683 que possam colaborar com o tema em questão. Durante visita à SECIRM, foram apresentadas ao Dr.  
684 Chinsano e ao Sr. Augustinho Alberto Dimarra, encarregado de negócios da Embaixada de  
685 Moçambique, as atividades exercidas pela Secretaria. Dentro deste contexto, foi também ressaltada a  
686 importância da experiência adquirida pelo Brasil a partir da delimitação de sua própria plataforma  
687 continental. Não só do ponto de vista comercial, mas, sobretudo, do ponto de vista político, este fato  
688 provocou uma grande manifestação de apreço ao Brasil pelo sistema internacional.

689 Além disto, foi levantada a questão da Austrália, terceiro país a apresentar uma proposta à CLPC  
690 para o estabelecimento dos limites exteriores de sua plataforma continental, quanto à sua pretensão  
691 em incluir, em sua proposta, parte do território antártico. É importante lembrar que os “países  
692 territorialistas” se coordenaram e optaram em assumir duas posições, quando da apresentação de seus  
693 pleitos: não incluir o território antártico ou, no caso de inclusão, este seria desconsiderado pela  
694 CLPC. Dentro do acordo firmado, a Austrália decidiu pela segunda opção. Desta feita, tal decisão  
695 deverá ser objeto de discussão por parte dos órgãos afetos ao governo brasileiro, no que diz respeito  
696 ao nosso posicionamento em relação à inclusão de território antártico nos limites da plataforma  
697 continental daquele país.

698

**699 6.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PROANTAR**

700 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário da CIRM, Coordenador da Subcomissão para o  
701 PROANTAR.

## 6.1 – Operação Antártica XXII

A Operação Antártica XXII encerrou-se com a partida do NApOc Ary Rongel do Porto do Rio de Janeiro, no dia 26 de outubro. O sétimo voo de apoio da FAB decolou do Rio de Janeiro no dia 19 de setembro e retornou ao Brasil no dia 25 de setembro, tendo atrasado dois dias, em virtude das restrições meteorológicas reinantes na base chilena de Frei. A missão foi cumprida com sucesso, quando foram efetuados sete lançamentos de carga por pára-quedas, num total de 28 caixas com 1400 Kg de carga, e concluída a retirada de três pesquisadores. Também foi executado o transporte de sete pesquisadores, dos quais seis permaneceram na EACF até o início da segunda quinzena de novembro e um ficará na Estação até a primeira quinzena de dezembro.

## 6.2 - Operação Antártica XXIII

### 6.2.1 - Atividades em andamento

Foram realizadas reuniões com todos os representantes dos projetos a serem executados na OPERANTAR XXIII. Em Rio Grande, na ESANTAR, foi inspecionado todo o material a ser utilizado nos projetos que irão demandar a realização de acampamentos.

Como a maioria dos senhores deve ter conhecimento, o NApOc Ary Rongel partiu do Rio de Janeiro no dia 26 de outubro, dando início a Operação Antártica XXIII. No dia 31 de outubro, após o recebimento de carga e de vestimentas especiais, na cidade de Rio Grande, o navio suspendeu com destino a Antártica. Durante a travessia, foram realizadas estações oceanográficas em apoio aos projetos GARCIA e GARCIA/KURTZ, que tiveram as suas atividades aprovadas dentro da Zona Econômica Exclusiva Argentina, de acordo com correspondência enviada pelo Ministério das Relações Exteriores daquele país ao Adido Naval Brasileiro.

Os componentes do Grupo-Base, que irão guarnecer a EACF de fevereiro de 2005 a fevereiro de 2006, já foram escolhidos e, até seu embarque no 4º voo de apoio, estarão realizando uma série de cursos preparatórios específicos para as funções que lá irão exercer. O Chefe do novo Grupo será o CF (FN) Carlos Roberto de Almeida **BASTOS**.

### 6.2.2 - Telecomunicações x Embratel na EACF

A Diretoria de Telecomunicações da Marinha estabeleceu as especificações do enlace a ser formado entre a Antártica e o Brasil. No momento, a EMBRATEL desenvolve dois projetos, sob a supervisão da ANATEL, que serão analisados pela SECIRM quanto à viabilidade econômica e

736 logística da implementação de comunicações nacionais na Estação Comandante Ferraz, em  
737 substituição ao sistema chileno.

738

### 739 **6.3 – Conclaves Internacionais do Sistema do Tratado da Antártica**

#### 740 **6.3.1 - XV RAPAL - Guaiquil/Equador**

741 A XV Reunião dos Administradores de Programas Antárticos Latino-Americanos  
742 foi realizada em Guaiquil, Equador, no período de 21 a 24 de setembro. O Brasil foi representado  
743 pelo Comando da Aeronáutica e pelos Secretário da CIRM e o Subsecretário do PROANTAR.

744 Dentre os assuntos abordados na reunião, os seguintes merecem destaque:

- 745 ▪ o ano Polar Internacional 2007/2008, proposto pelo Comitê Científico para a pesquisa Antártica  
746 (SCAR), coincidirá com o 25º aniversário do PROANTAR. Sendo assim, a SECIRM solicitou ao  
747 segmento científico da Subcomissão para o PROANTAR que analisasse, junto à comunidade  
748 científica, o interesse nacional em participar deste esforço internacional;
- 749 ▪ cresce, na comunidade Antártica, a atenção dedicada às discussões sobre os dispositivos e os  
750 auxílios à navegação naquele continente;
- 751 ▪ a Força Aérea Brasileira e o Destacamento Aéreo Avançado do NApOc Ary Rongel são os  
752 únicos operadores nacionais que realizam vôos para a Antártica, seguindo, criteriosamente, as  
753 normas vigentes a respeito dos procedimentos contidos nas publicações pertinentes ao assunto;
- 754 ▪ durante a VI reunião do CEP (Comitê de Proteção Ambiental), em junho de 2004, na Cidade de  
755 Cape Town, a representante brasileira na Rede de Encarregados Ambientais Latino-Americanos  
756 (REAL) foi incumbida, pelo próprio CEP, de acompanhar os trabalhos de revisão dos anexos ao  
757 Protocolo, a serem apresentados na VII reunião deste Comitê, e de elaborar um relatório sobre o  
758 estado do meio ambiente na Ilha Rei George;
- 759 ▪ o representante do programa antártico chileno confirmou a troca da realização da RAPAL de  
760 2007 para 2006, no Chile. Portanto, a reunião da RAPAL, no Brasil, será realizada em 2007, em  
761 cidade a ser confirmada;
- 762 ▪ durante o período interseccional deverá haver uma maior troca de informações pela WEB entre os  
763 Administradores dos Programas Antárticos Latino-Americanos (APAL);
- 764 ▪ na plenária foi deliberada a inclusão de um grupo de trabalho de pesquisadores para discutir, na  
765 próxima RAPAL, o apoio mútuo, o material de pesquisa e a participação nas pesquisas  
766 desenvolvidas em cada país, o que importa na ida de um representante do setor à reunião;
- 767 ▪ deverá ser criado o “Manual do Visitante à Antártica” , a ser distribuído para os navios que  
768 venham a suspender dos portos Antárticos (Rio Grande – Brasil). A SECIRM já deu início à  
769 confecção de um modelo base para o manual; e

770 ■ em virtude da importância dada ao assunto corrosão de instalações na Antártica, nos trabalhos  
771 apresentados pelas delegações, durante a RAPAL, destaca-se a necessidade da futura presença de  
772 um técnico em estruturas e manutenção para a discussão de assuntos de interesse mútuo dos  
773 APAL. O assunto é de pleno interesse do PROANTAR, tendo em vista o alto índice de corrosão  
774 nos tanques e nos módulos.

### 775 **6.3.2 - XXVIII SCAR – Bremen/ Alemanha**

776 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MCT, que participou a realização da  
777 reunião da XXVIII SCAR, no período de 01 a 07 de agosto, em Bremen, na Alemanha. A delegação  
778 brasileira contou com a participação de 06 especialistas (dois representantes ciência da vida, dois  
779 representantes em ciências físicas e dois representantes em geo-ciências).

780 Informou também que por ocasião da última reunião da subcomissão para o PROANTAR, foi  
781 lida a Ata da 3ª reunião do CONAPA, ocorrida em São Paulo.

782

## 783 **7.0 - GRUPO DE INTEGRAÇÃO PARA O GERENCIAMENTO COSTEIRO (GI-GERCO)**

784 O Coordenador concedeu a palavra à representante do MMA, coordenador do GI-GERCO, que  
785 comentou os seguintes assuntos:

### 786 **7.1. Revisão do Plano de Ação Federal da Zona Costeira**

787 Inicialmente, informou que o Grupo de Integração para o Gerenciamento Costeiro (GI-GERCO)  
788 realizou a 23ª e 24ª Sessão Ordinária nos dias 19/10/2004 e 25/11/2004, respectivamente.

789 Durante a 23ª Sessão, foram apresentados os resultados dos programas/projetos dos Grupos de  
790 Trabalho de Revisão do Plano de Ação Federal para Zona Costeira (PAF). Os coordenadores de cada  
791 GT pontuaram as instituições participantes, o número de reuniões, os consensos e as divergências  
792 que surgiram ao longo do trabalho. Posteriormente, os programas/projetos foram avaliados conforme  
793 os critérios aprovados na reunião anterior e definidas as estratégias para superação das divergências  
794 apontadas, bem como a formação de um grupo, assistido por consultoria especializada, responsável  
795 pela sistematização do texto preliminar do PAF. Fizeram parte do grupo de sistematização os  
796 seguintes representantes: Felipe Suplicy (SEAP), Sílvio Jablonski (Consultor/MMA), Ademilson  
797 Zamboni (MMA), Paula Santos (SPU/MP), Paulo Teixeira de Castro (IBAMA), Antonio Moreira  
798 (EMA/MB) e Oneida Freire (MMA).

799 Na 24ª Sessão Ordinária foi apresentada a versão preliminar do texto de revisão do PAF, que  
800 consta da seguinte estrutura:

#### 801 1. Bases para Revisão do Plano de Ação Federal para a Zona Costeira

- 802 ■ Antecedentes e contexto institucional e legal para elaboração do Plano de Ação Federal;
- 803 ■ Avaliação das ações implementadas pelo Plano de Ação Federal - PAF: lições aprendidas ;

804 ▪ Premissas norteadoras da revisão do Plano de Ação Federal.

805 2. Caracterização da Ocupação Territorial da Zona Costeira

806 3. Definindo Prioridades do Plano de Ação Federal

807 4. Arranjos Institucionais : Agentes Intervenientes

## 808 **ANEXOS**

809 **ANEXO A** – Linha de ação: Planejamento ambiental e territorial

810 A.1. Instrumentalização dos três níveis de governo para o ordenamento ambiental/territorial;

811 A.1. Projeto de Gestão Integrada da Orla Marítima – Projeto Orla.

812 **ANEXO B** – Linha de ação: Conservação e proteção do patrimônio natural, histórico e cultural

813 B.1. Estratégia para Reserva de Áreas para a Proteção ambiental da Zona Costeira e Marinha.

814 **ANEXO C** – Linha de ação: Controle e monitoramento

815 C.1. Agenda Ambiental Portuária;

816 C.2. Programa Nacional de Monitoramento Ambiental/Territorial da Zona Costeira;

817 C.3. Programa de Fiscalização Integrada da Zona Costeira.

818 **ANEXO D** – A Zona Costeira Brasileira nos Compromissos Internacionais

819 **ANEXO E** – A Zona Costeira no Planejamento de Competência Federal

820 E.1. PPA 2004-2007;

821 E.2. Políticas Públicas Federais e a Zona Costeira .

822 Também foram definidas as metas prioritárias, a coordenação e o comitê de articulação para  
823 cada programa/projeto. O documento final do PAF para Zona Costeira será submetido à aprovação  
824 na próxima Sessão, prevista par o dia 17 de fevereiro de 2005.

825

## 826 **7.2. Atlas de sensibilidade ambiental ao óleo das bacias marítimas do Ceará e Potiguar**

827 Está previsto para o próximo dia 08 de dezembro, o lançamento do Atlas de Sensibilidade  
828 Ambiental ao Óleo das Bacias do Ceará e Potiguar, pelo MMA, com a presença do IBAMA, de  
829 representantes da Autoridade Marítima (Marinha do Brasil), da ANP, do IBP e dos OEMAS do  
830 Ceará e Rio Grande do Norte.

831 As Cartas de Sensibilidade Ambiental a Derramamentos de Óleo (Cartas SAO), de uso  
832 internacionalmente consagrado, constituem ferramentas essenciais e fonte primária de informações  
833 para o planejamento de contingência e para a implementação de ações de resposta a incidentes de  
834 poluição por óleo, permitindo identificar os ambientes com prioridade de proteção e as eventuais  
835 áreas de sacrifício, e possibilitando o correto direcionamento dos recursos disponíveis e a  
836 mobilização adequada das equipes de contenção e limpeza.



837

**8.0 - OUTROS ASSUNTOS****8.1 – Andamento do processo de apresentação da intenção de pesca brasileira em águas da CCAMLR**

841 O Coordenador concedeu a palavra ao representante da SEAP, o qual comunicou que nenhuma  
842 decisão foi tomada sobre o assunto em pauta porque a empresa envolvida ainda tem dúvidas quanto à  
843 viabilidade econômica em realizar tal transação. Além disto, a empresa está analisando a  
844 possibilidade de realizar sua negociação com o governo inglês.

845 A representante do MRE advertiu que há uma certa sensibilidade política na intenção de realizar  
846 a pesca na região das ilhas George do Sul e Sandwich. Foi feita uma retransmissão à SECIRM e ao  
847 EMA, do telegrama de nossa embaixada, em Camberra, a qual acompanhou a reunião da XXIII  
848 Sessão da CCAMLR (Convenção para Conservação dos Recursos Vivos da Antártica).

849 Além dos fatos acima, ressaltou que, durante a reunião da CCAMLR, a cientista chefe do Brasil,  
850 Dra. Edite Fanta, da Universidade do Paraná, foi eleita presidente do Comitê Científico da  
851 Convenção.

852 O Representante da Casa Civil tomou a palavra para informar que a minuta de Decreto que  
853 regulamenta a lei 7.661, do ponto de vista técnico, está correta. Só persiste uma dúvida quanto à  
854 questão jurídica à respeito do artigo 18, o que já está sendo solucionado.

855 Tendo o Coordenador da CIRM aberto a palavra para que os membros do colegiado expusessem  
856 mais algumas informações, o representante da SEAP informou que sua Secretaria vem envidando  
857 esforços para que, em março de 2005, esteja disponível um navio para o REVIZEE. Este meio seria  
858 fretado por meio de concorrência, sendo empregado, inicialmente, no SCORE norte, a fim de dar  
859 continuidade aos trabalhos. Inicialmente, este navio será custeado, integralmente, pela SEAP com o  
860 objetivo de satisfazer as necessidades dos pesquisadores.

861

**9.0 - DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM**

863 O Coordenador propôs que a próxima Sessão da CIRM seja realizada em 29 de março de 2005.

864

**10 - ENCERRAMENTO**

866 O Coordenador agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente Sessão.